

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 28/02/2025



ITAUBANCO CD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Os principais benchmarks de renda fixa voltaram a apresentar desempenho mais fraco em fevereiro, refletindo as incertezas com o cenário externo e o noticiário sobre os fatores que podem desviar a inflação das suas projeções. Questões geopolíticas e disputas comerciais dominaram os monitoramentos dos analistas e gestores, sendo que o dólar se desvalorizou em relação à várias moedas.

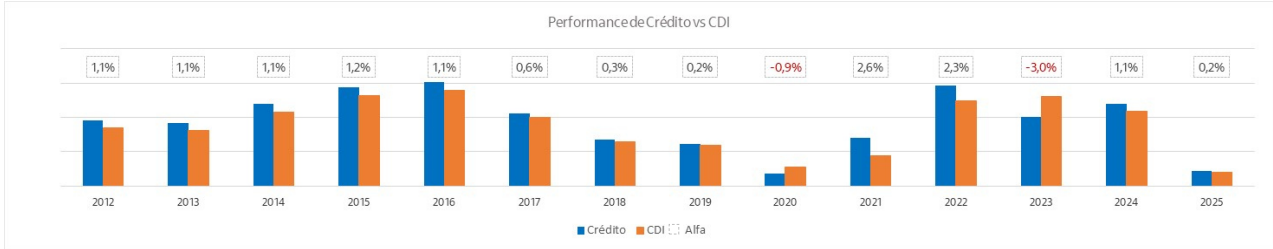
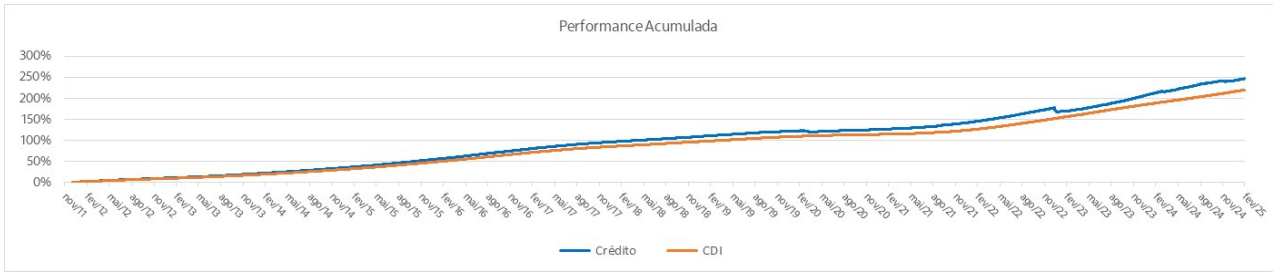
No Brasil, os dados de mercado de trabalho do início de 2025 e alguns termômetros da atividade econômica vieram positivos e diminuíram os riscos de um cenário de desaceleração abrupta do crescimento interno. O Governo vem demonstrando apetite para estimular o consumo, considerando os níveis de sua popularidade em baixa capturados em pesquisas. O mercado seguiu precificando um último aumento da taxa Selic ao ritmo de 1%, seguido por uma redução na intensidade dos movimentos.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões, as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco de crédito das empresas (faixas de rating).

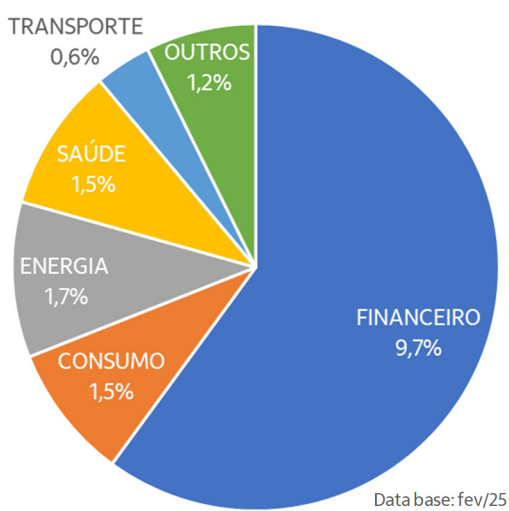
Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



As estratégias de crédito privado superaram o benchmark beneficiadas pelo resultado positivo da carteira acompanhado pela redução do prêmio de risco (“spread”) dos ativos no mercado. O segmento manteve-se equilibrado, com um fluxo de captação levemente positivo na indústria de fundos de crédito privado em fevereiro, aliado a um menor volume de emissões no mercado primário em comparação com o elevado volume de ofertas observado nos últimos meses de 2024. Nesse período, muitas empresas anteciparam suas necessidades de renovação e alongamento do perfil das dívidas. As alocações dos perfis neste segmento continuam reduzidas.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e fevereiro/2025.

SETOR	% PL			Δ dez23 vs fev/25
	dez-23	dez-24	fev-25	
FINANCEIRO	19,2%	9,9%	9,7%	-9,5%
CONSUMO	5,5%	1,8%	1,5%	-4,0%
ENERGIA	3,6%	1,8%	1,7%	-1,9%
SAÚDE	3,2%	1,9%	1,5%	-1,7%
TRANSPORTE	2,0%	0,7%	0,6%	-1,4%
SANEAMENTO	0,7%	0,3%	0,3%	-0,4%
COMUNICAÇÃO	0,8%	0,6%	0,6%	-0,2%
TECNOLOGIA	0,5%	0,0%	0,0%	-0,5%
EDUCAÇÃO	0,3%	0,1%	0,1%	-0,2%
PETROQUÍMICO	0,2%	0,0%	0,0%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,2%	0,1%	0,1%	-0,1%
MINERAÇÃO	0,3%	0,2%	0,2%	-0,1%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%
TOTAL	36,8%	17,3%	16,2%	-20,6%



Mercado de Renda Variável

Em fevereiro, no mercado acionário norte-americano, o índice S&P 500 registrou uma queda de 1,42%, enquanto o Nasdaq Composite perdeu 3,97%. Os mercados desenvolvidos, representados pelo MSCI World Index, registrou uma queda de 0,81% no mesmo período. Já nas economias emergentes, representadas pelo índice MSCI Emerging Markets, apresentou uma alta de 0,36% no mês.

No Brasil, o mercado acionário, medido pelo índice Bovespa, teve queda de 2,64%, com os setores de energia, financeiro e materiais sendo os principais contribuintes para essa perda. Em relação

ao investimento estrangeiro na Bolsa, houve um fluxo positivo de R\$ 1,8 bilhão em fevereiro. No acumulado de 2025, o saldo do fluxo estrangeiro está positivo em cerca de R\$ 8,7 bilhões.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/25	fev/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,01%	0,99%	2,01%	11,13%	41,58%	53,16%
IPCA	0,16%	1,31%	1,47%	5,06%	15,93%	34,81%
INPC	0,00%	1,48%	1,48%	4,87%	14,87%	35,19%
IBOVESPA	4,86%	-2,64%	2,09%	-4,82%	8,54%	17,88%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/25	fev/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador						
100% CDI	1,01%	0,99%	2,01%	11,13%	41,58%	53,16%
Conservador						
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,30%	0,71%	2,02%	9,90%	39,25%	51,77%
Moderado						
80% CDI + 20% Ibovespa	1,78%	0,26%	2,05%	7,87%	35,29%	48,95%
Arrojado						
60% CDI + 40% Ibovespa	2,55%	-0,47%	2,08%	4,64%	28,79%	43,18%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

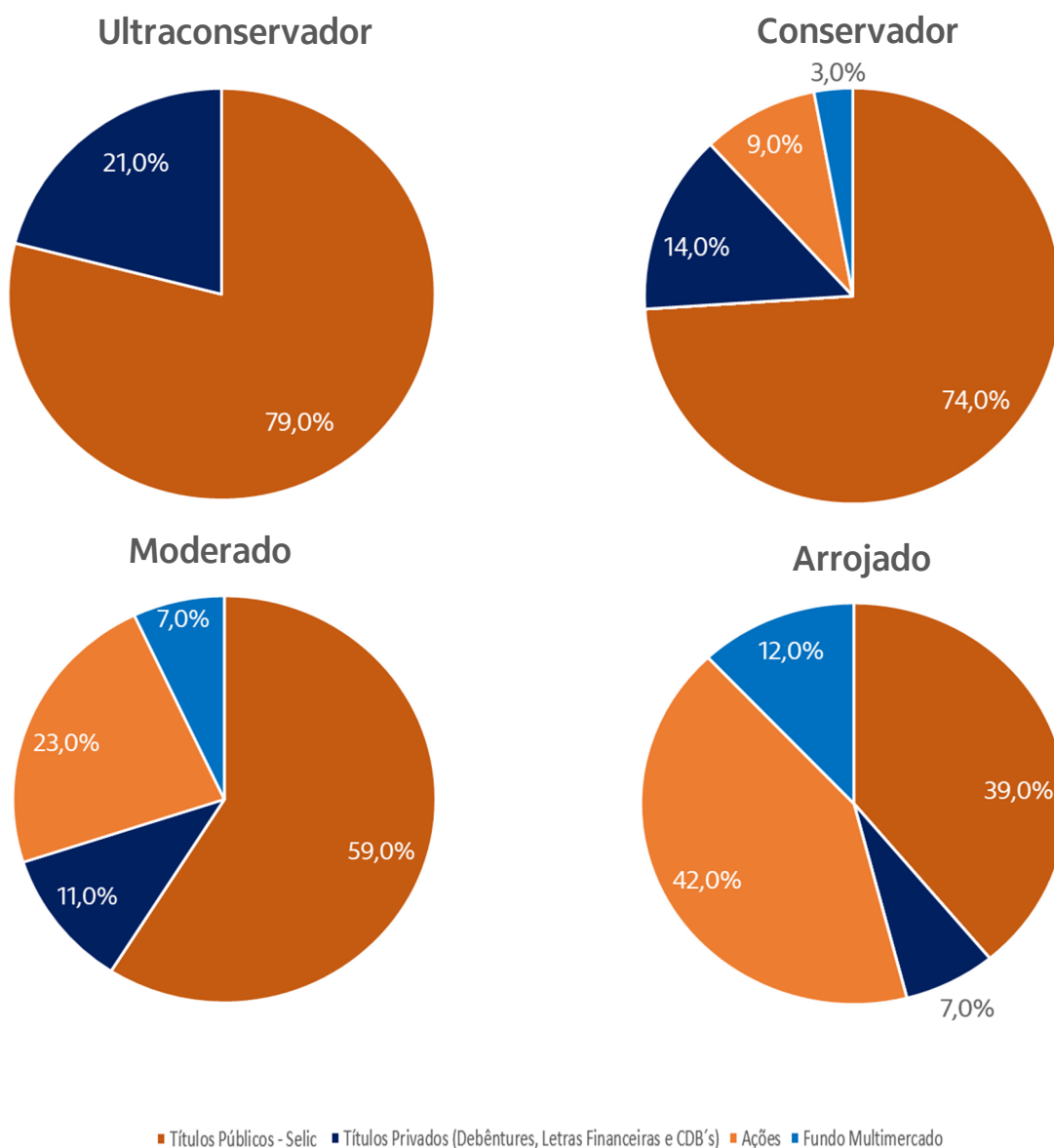
A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada, principalmente, em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic, ações e fundos multimercado.

No segmento de renda fixa, priorizou-se as alocações em títulos públicos atrelados à inflação devido à identificação de prêmios de risco no horizonte de médio prazo.

A renda variável manteve o mês com a alocação acima do ponto neutro, com visão mais positiva para a diversificação internacional do que nacional.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de fevereiro/25:



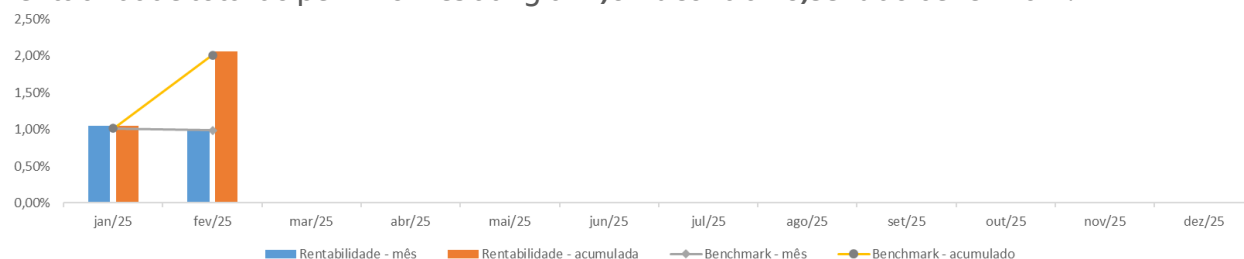


Ultraconservador

Rentabilidade



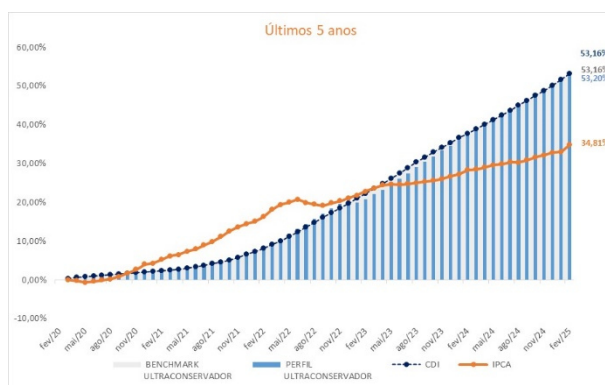
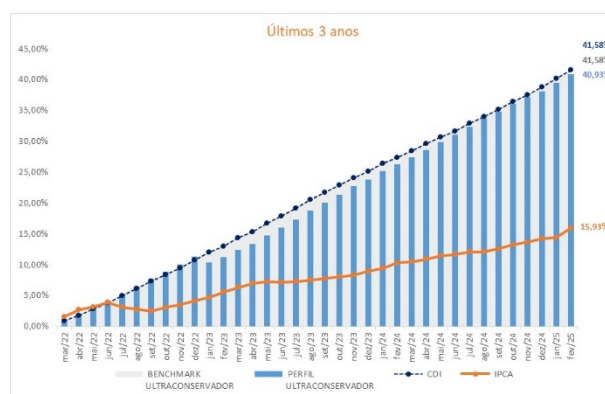
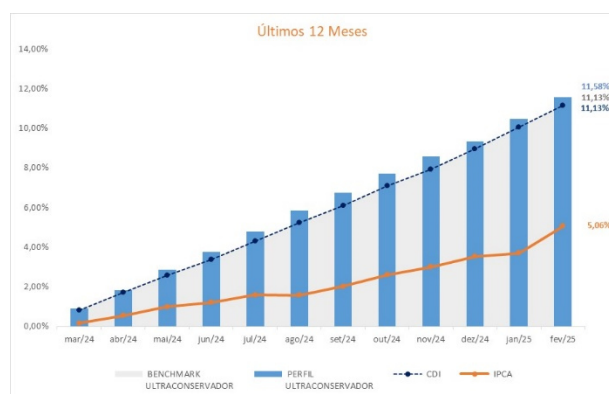
O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade acima do índice de referência – CDI. A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,01%** contra **+0,99%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,05%	1,01%	2,06%	11,58%	40,93%	53,20%
Benchmark	1,01%	0,99%	2,01%	11,13%	41,58%	53,16%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de fevereiro/25 foi de 1,005825% e no acumulado do ano 2,063269%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



Os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado apresentaram rentabilidade acima dos seus respectivos benchmarks.

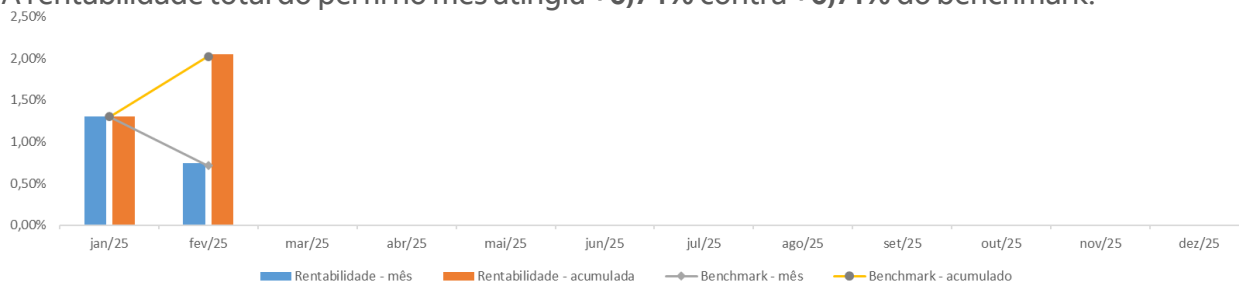
Destaque para o conjunto das estratégias em crédito privado devido à combinação de redução dos spreads com aumento da demanda por títulos privados.

Na renda variável, os fundos selecionados apresentaram rentabilidade negativa, refletindo as incertezas com relação ao cenário externo e doméstico, porém acima do Ibovespa no mês.

A classe de fundos multimercados não superou seus respectivos benchmarks em fevereiro/2025.

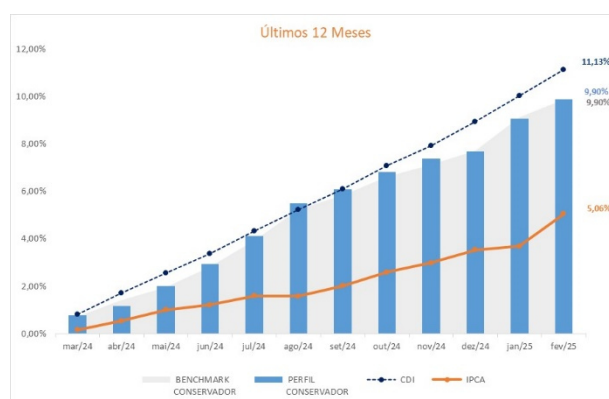
Perfil Conservador

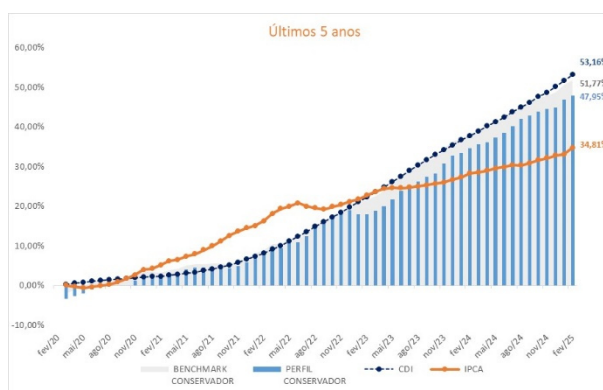
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,74%** contra **+0,71%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de fevereiro/25 foi de 0,740451% e no acumulado do ano 2,051159%.

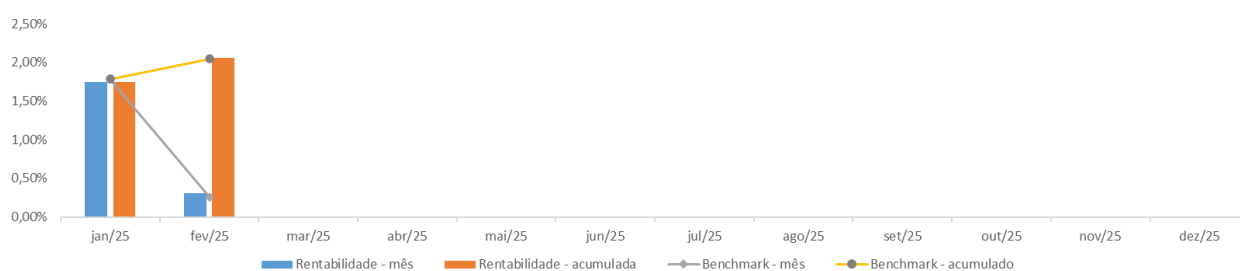
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Moderado

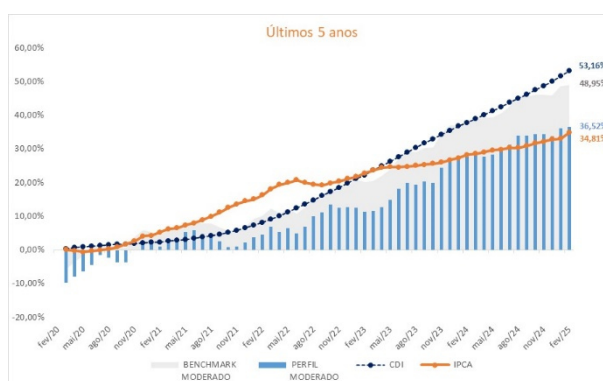
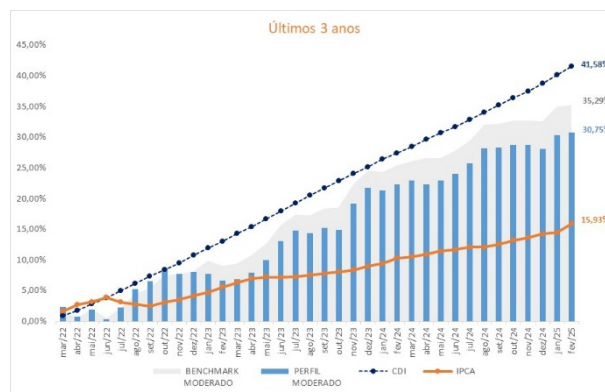
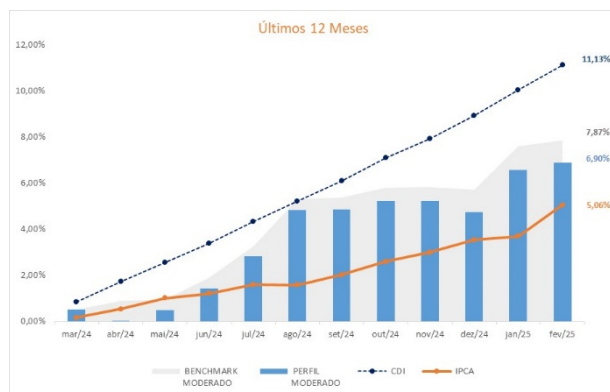
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,31%** contra **+0,26%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	1,75%	0,31%	2,06%	6,90%	30,75%	36,52%
Benchmark	1,78%	0,26%	2,05%	7,87%	35,29%	48,95%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de fevereiro/25 foi de 0,306259% e no acumulado do ano 2,056740%.

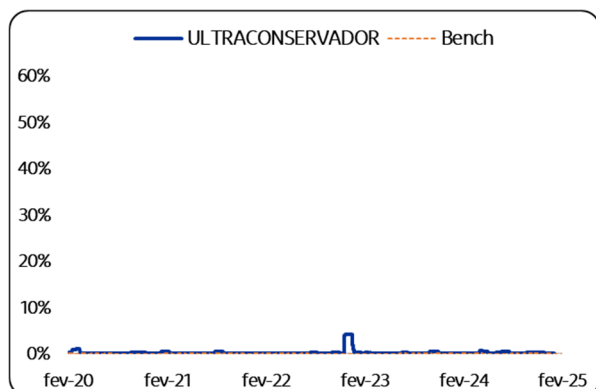
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



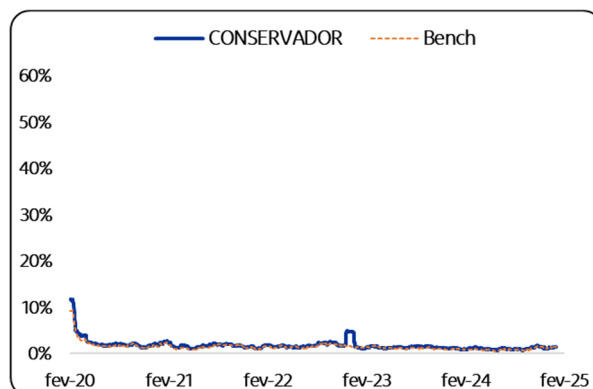
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

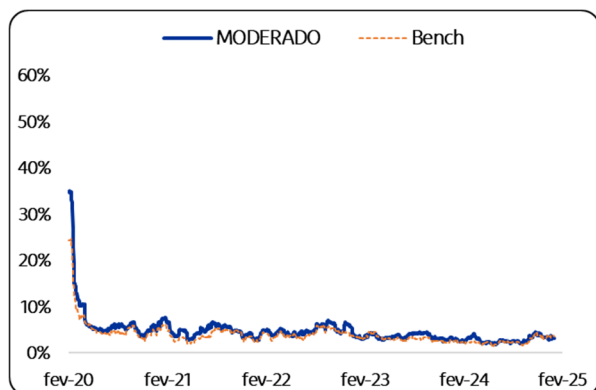
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde fevereiro de 2020, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variaram os preços dos ativos de cada um dos perfis.



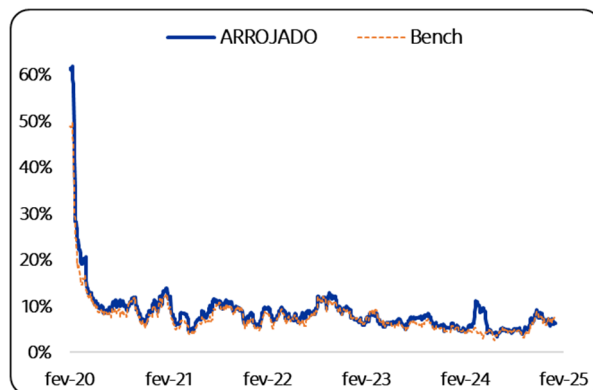
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,03%	0,07%	0,25%	0,75%	0,65%
Vol BENCH	0,00%	0,03%	0,05%	0,07%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	1,16%	1,24%	1,12%	1,64%	2,37%
Vol BENCH	1,18%	1,29%	1,02%	1,31%	1,92%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	3,05%	3,32%	2,95%	3,98%	6,58%
Vol BENCH	3,14%	3,44%	2,72%	3,48%	5,08%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	6,02%	6,63%	7,13%	7,83%	12,06%
Vol BENCH	6,27%	6,89%	5,44%	6,95%	10,16%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**